GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO: RELATO DE ONZE ANOS DE CURSO

Fortes, P.T.F.O.¹, Lima, J.F.V.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O curso de graduação em Geologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) foi criado em 2005 e iniciado no segundo semestre letivo de 2006 (2006/2), no começo da segunda fase de expansão de cursos de Geologia/Engenharia Geológica no Brasil. A fase de implantação está finalizada, sendo caracterizada pela instalação do Colegiado de Curso de Graduação (CCG) em 2006; credenciamento e autorização para funcionamento pelo Ministério da Educação (MEC) em 2007; aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em 2008; instalação da Comissão Própria de Avaliação do Curso (CPAC), e garantia de custeio integral pela UFES das atividades de campo e aquisição de equipamentos básicos de laboratório e para atividades de campo em 2009; conclusão das obras do Prédio da Geologia, avaliação *in loco* por comissão de especialistas do MEC e disponibilização do restante de vagas para a efetivação de docentes em 2010; instalação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), reconhecimento pelo MEC (nota 4), integralização curricular pelos estudantes periodizados da primeira turma e criação do Departamento de Geologia (DGEL) em 2011; e cadastramento no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo (CREA-ES) em 2012. A fase de consolidação, em andamento, é caracterizada pelo ingresso ininterrupto de novas turmas e integralização curricular em todos os semestres letivos; avaliação *in loco* pelo MEC em 2014 e renovação do reconhecimento MEC em 2017 (nota 3). O Prédio da Geologia, com 2 andares e cerca de 700 m², não tem previsão de ampliação e os equipamentos de laboratórios e para atividades de campo têm tido manutenção e eventual reposição. Não há previsão de aumento do corpo docente efetivo (13), sendo que dos 23 docentes efetivados, 3 foram redistribuídos e 9 aprovados em concursos e efetivados em outras Instituições de Ensino Superior (IES). O DGEL/UFES tem 2 servidoras: 1 para a área técnica (laboratórios) e 1 para a área administrativa (secretaria), sem previsão de mais contratações. A relação candidato/vaga teve forte oscilação entre o 2006/2 (7,1) e o 2009/1 (3,6), com estabilização do 2011/1 ao 2014/1 (média de 5,4) e diminuição a partir do 2015/1 (média de 3,0). Foram ofertadas 465 vagas (taxa de ocupação média de 95%) com taxas médias de conclusão do curso em 5 anos, 5,5-6 anos, 6,5-7 anos e mais de 7 anos de, respectivamente, 26,9%, 41,5%, 23,0% e 8,7%. O perfil sócio-econômico dos estudantes revela os valores médios de: 95,5% solteiros; 40,6% mulheres; 59,8% brancos, 29,4% pardos e 6,2% negros; 78% não trabalham; 32,7% provenientes de Escolas Públicas Federais e Estaduais e 60,9% de Escolas Particulares; 77,9% ingressaram no primeiro curso superior, 31,5% fizeram vestibular 1 vez em outras IES e 56,9% não haviam feito vestibular para a UFES; 52,4% escolheram o curso por aptidão vocacional e 22,4% pela possibilidade de emprego; 65,7% buscam qualificação profissional e 10,4% melhor nível de instrução; local de residência de origem o ES (69,1%), microrregiões administrativas Metropolitana (29,8%) Caparaó (14,3%) e Central Sul (11,5%), além de Minas Gerais (13,2%) e Rio de Janeiro (5,3%).

PALAVRAS-CHAVE: GRADUAÇÃO, GEOLOGIA, UFES.